INTERSSADA: Associação de Pais e Mestres do Instituto de Educação Estadual "Professor Alberto Conte" - Capital.

ASSUNTO: Solicita promoção após novo processo de recuperação.

RELATORA: Cons^a Maria da Imaculada Leme Monteiro

PARECER CEE Nº 058/76, CPG, Aprov. em 16/1/76.

I- RELATÓRIO

HISTÓRICO:

O Sr. Presidente da Associação de Pais e Mestres do Instituto de Educação Estadual "Professor Alberto Conte", em nome de sua Diretoria, procurada por um grande número de pais e alunos, dirigiu-se a este Conselho, expondo o seguinte:

"Houve um número relativamente elevado de alunos reprovados na cadeira de Inglês, no ano letivo de 1974, em várias classes do estabelecimento."

"Muitos ficaram reprovados apenas em Inglês, apesar de durante as férias, terem processo de recuperação com novos estudos, com professores particulares".

Apresenta o quadro de porcentagem das reprovações em todas as disciplinas, nas 5 oitavas séries do 1º grau, e em uma 3ª série do 2º grau.

Em todas essas classes o Inglês foi ministrado pelo mesmo Professor.

Requer, ao final, autorização para que cinco alunos da 3ª série do 2º grau, reprovados apenas em Inglês sejam matriculados na série seguinte, e depois de 60 dias, submetidos à avaliação de recuperação.

Não foram encaminhados as fichas individuais dos alunos para os quais se pleiteou a medida de exceção.

Em 9 de abril do corrente baixamos o processo em diligência através da Secretaria da Educação, no sentido de obter urgentemente as informações necessárias ao julgamento do caso:

1- Posição da Diretoria do Estabelecimento, opinião do Conselho de Classe, referentes a estudos de recuperação proporcionados pela Escola, conhecimento da respectiva Delegacia de Ensino.

2- Assinaturas do Diretor e do Secretário, que foram omitidas no quadro apresentado.

O protocolado retornou a este Conselho em 5 de novembro.

A escola informou o seguinte pelo seu Secretário, responsável pela Direção:

1- O Instituto não teve ciência do andamento do processo, motivo pelo qual não tomou posição com referência aos alunos, junto ao Conselho Estadual de Educação.

2- Os dados apresentados no quadro das porcentagens não foram fornecidos oficialmente pelo Instituto, razão pela qual não trazem assinatura. As porcentagens não estão corretas, apesar de, em vários casos, se aproximarem da realidade. Foi anexado novo quadro incluindo as resultados finais.

APRECIACÃO:

2.1- Há várias causas que podem interferir nas reprovações, sendo uma delas, a deficiência do Professor. Sem um estudo completo do caso em tela, não se pode afirmar que seja ele o único responsável, mas sim que tem grande parte dessa responsabilidade em relação ao resultado dos estudos.

2.2- O quadro enviado pela Escola não apresenta a notória discrepância que trazia o primeiro. O que se verifica é o seguinte:

a) Em todas as turmas relacionadas, a maior porcentagem de reprovação esta no Inglês.

b) Em quase todas as turmas há porcentagem de reprovação em Matemática, muito próxima a de Inglês, e mais de 10% de reprovação em Desenho.

2.3- Se admitíssemos o processo de recuperação em Inglês com uma prova de "3ª época", após 60 dias, perguntamos:

a) Por que não admitir também em relação à Matemática e ao Desenho?

b) Como ficaria a situação dos alunos que não lograssem aprovação com prova realizada após 60 dias de freqüência da série subsequente, ou matriculados já na Faculdade?

2.4- A apresentação que ora fazemos tem finalidade apenas peca, pois o erro inicial no encaminhamento do processo e sua tramitação demorada tornam impossível qualquer solução do caso:

2.5- Cabe aos Supervisores acompanhar o processo de aprendizagem para sugerir a tempo as medidas necessárias à correção dos desvios que porventura ocorrerem.

II- CONCLUSÃO

Face ao exposto é nosso voto: 1- Seja negado deferimento à solicitação do Sr. Presidente de Associação de Pais e Mestres do Instituto de Educação Estadual "Professor Alberto Conte", desta Capital, referente à promoção condicional de alunos reprovados em uma disciplina na 3ª série do 2º grau.

2- Cópia do presente Parecer seja remetida à Secretaria da Educação.

São Paulo, 17 de dezembro de 1975

a) Cons^a Maria da Imaculada L. Monteiro
Relatora

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto da Relatora.

Presentes os Nobres Conselheiros: João Baptista Salles da Silva, José Borges dos Santos Júnior, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fran.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 17 de dezembro de 1975.

a) Consº José Conceição Paixão
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 16 de janeiro de 1976

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente